

ENTREVISTA COM COSME MASSI – RIE

Antes de iniciar a entrevista, trace uma breve biografia, incluindo nome completo, data e local de nascimento, formação acadêmica e atuação profissional.

Dados pessoais:

Cosme Damião Bastos **Massi**, 57 anos: Nascido na cidade de Três Rios/RJ em 27/09/1958. Aos 14 anos, conheceu o Espiritismo por intermédio de seu irmão, o primogênito da família, que o convidou para frequentar as reuniões de estudo no Grupo Espírita Fé e Esperança. A partir desta data, mergulhou profundamente no Espiritismo, especialmente nas obras e pensamento de Allan Kardec.

Mini-curriculum de Cosme Massi NO ESPIRITISMO

Doutor e mestre em Lógica e Filosofia da Ciência pela UNICAMP, Graduado em Física pela UFRJ. Foi professor universitário, pró-reitor e diretor de diversas universidades no Brasil. Ganhador do prêmio Moinho Santista em Lógica Matemática. É criador de tecnologias e sistemas educacionais. É escritor e palestrante da filosofia e ciência espíritas baseadas em Allan Kardec há mais de 30 anos. Fundador do IPEAK – Instituto de Pesquisas e Estudos Allan Kardec, co-criador da Editora Nobiltà e do Clube Kardec.

Mini-curriculum de Cosme Massi PROFISSIONAL

Presidente do Conselho da Hoper Educação. Doutor e mestre em Lógica e Filosofia da Ciência pela UNICAMP. Graduado em Física pela UFRJ. Criador e consultor do Portal Universitário da Positivo Informática, Pró-reitor de Planejamento e Avaliação Institucional da Universidade Positivo, Membro da Comissão Técnica de Avaliação (CTA) do INEP/MEC entre 2004 e 2006, Consultor de Avaliação do Ensino Superior - INEP/MEC de 2000 a 2002, Consultor geral de avaliação das condições de oferta dos cursos de graduação da SESu/MEC de 1997 a 2000, Consultor *ad hoc*: da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES de 1992 a 2000, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq de 1992 a 2000 e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP de 1992 a 2000. Ganhador do Prêmio MOINHO SANTISTA na Área de Lógica Matemática. Escritor e palestrante de filosofia e ética há mais de 30 anos.

INÍCIO DA ENTREVISTA:

1. Como surgiram e quais os principais objetivos do Instituto de Pesquisas Espíritas Allan Kardec e do Clube Kardec?

O IPEAK.COM.BR é um site que contém as obras de Kardec e outras obras citadas, lidas ou comentadas por ele. Criamos o IPEAK com um grupo de amigos estudiosos do Espiritismo para facilitar o estudo das obras de Kardec. Nele colocamos todos os textos de Kardec relacionados entre si. Neste site é possível estudar toda a produção de Kardec, inclusive nos originais franceses.

Por outro lado, muitas pessoas enviam-me questões sobre a obra de Kardec, que expressam dificuldades de leitura e interpretação dos seus textos. Assim, resolvemos criar o CLUBE KARDEC, um site para explicar o pensamento e a obra de Kardec. No CLUBEKARDEC.COM.BR o estudioso conta com vídeos que explicam a obra *O Livro dos Espíritos*, e também diversos temas filosóficos fundamentais para a compreensão do pensamento de Kardec.

Nosso principal objetivo é explicar as obras e o pensamento de Allan Kardec. Usamos a lógica, as ciências e a filosofia como ferramentas para explicar os principais conceitos utilizados por ele. O Espiritismo, disse Kardec, é, ao mesmo tempo, uma ciência de observação e uma doutrina filosófica. Suas obras são um modelo de simplicidade e profundidade. Assim, procuramos contribuir para evidenciar a riqueza, o rigor científico-filosófico, a coerência lógica e a atualidade dessas publicações.

2. O método empregado por Allan Kardec na codificação espírita pode ser considerado científico? Explique.

Certamente. Se utilizarmos as concepções modernas de ciência, como os conceitos de paradigma ou de programa de pesquisa, verificamos que o Espiritismo é uma genuína ciência da alma. O paradigma, o programa de pesquisa ou a teoria fundamental se encontram formulados nas obras de Kardec. Uma ciência é o resultado da interação harmoniosa da razão com a experiência. O desenvolvimento da ciência espírita deve ser conduzido seguindo a estrutura lógica e experimentalmente comprovada dos conceitos e princípios elaborados por Kardec e pelos Espíritos Superiores.

3. Existem correntes que defendem que a codificação espírita não abrange a universalidade de assuntos e que Kardec estaria ultrapassado. Qual a sua opinião?

Não concordo com esses pontos de vistas. Penso que a obra de Kardec contém todos os princípios fundamentais da ciência e da filosofia espíritas. Ela contém, como toda grande teoria científica, os princípios e os conceitos fundamentais que permitem a explicação e a compreensão dos fenômenos conhecidos do seu domínio de estudos.

Tenho estudado as obras de Kardec por mais de trinta anos e até agora não fui apresentado a algum novo conhecimento espírita que possa, com fundamento racional

e científico, superar o que ele apresentou nas suas diversas obras. Claro que estou falando dos conhecimentos a cerca dos objetos de estudos do Espiritismo: os Espíritos, sua natureza, origem e destino, bem como suas relações com o mundo corporal. É irrelevante dizer que Kardec (ou algum Espírito) citou essa ou aquela ciência de sua época que passou por modificações e desenvolvimentos futuros. Esses conhecimentos das ciências naturais ou humanas citados ou utilizados por Kardec não são conhecimentos do domínio do Espiritismo. Informações que Kardec tenha utilizado das ciências oficiais de sua época podem ter sido alteradas. Mas, isso não se trata de Espiritismo. Repito, dentro do domínio de estudos do Espiritismo não conheço nada novo que tenha superado o que se encontra nas obras de Kardec.

O progresso de uma ciência não pode ser confundido com a aceitação de propostas sem fundamentos e que entram em contradição com os princípios já estabelecidos e comprovados. Por isso, é imprescindível estudar as obras de Kardec para examinar com rigor e método propostas que possam surgir como complementares e inovadoras.

4. Como você avalia a difusão e estudo dos aspectos filosófico e científico do Espiritismo, no movimento espírita, em comparação ao religioso e moral?

Ao estudarmos os aspectos filosófico e científico, estamos de acordo com a própria definição que Kardec deu ao Espiritismo: *“O Espiritismo é, ao mesmo tempo, uma ciência de observação e uma doutrina filosófica. Como ciência prática ele consiste nas relações que se estabelecem entre nós e os Espíritos; como filosofia, compreende todas as consequências morais que dimanam dessas mesmas relações.”* (O que é o Espiritismo, Preâmbulo).

Tenho esperança que retomemos o estudo de Kardec com todo o empenho e dedicação que suas obras merecem. Todos ganharemos, se nos dedicarmos mais à compreensão das obras de Kardec, em todos os seus aspectos.

5. O conteúdo da *Revista Espírita*, em sua opinião, é explorado suficientemente por palestrantes e grupos de estudo? Deve ser tratado como um complemento à codificação?

O conteúdo da Revista Espírita é totalmente consistente com o conteúdo das cinco obras mais conhecidas de Kardec (o chamado pentateuco espírita por alguns espíritas). Kardec, no seu pequeno livro *Catálogo Racional das obras para se fundar uma biblioteca espírita*, denomina todas as suas obras, incluindo a Revista Espírita, de Obras fundamentais do Espiritismo. No capítulo *Do Método*, de *O Livro dos Médiuns*, Kardec recomenda o estudo da Revista Espírita simultaneamente com o estudo das suas outras obras. A Revista Espírita é fundamental para se entender com mais detalhes e profundidade vários dos princípios e dos fenômenos estudados nas outras obras. Claro que há textos na Revista Espírita que não se encontram nas outras obras, mas não são textos que entram em contradição com elas. Kardec não é repetitivo, quando não há necessidade de sê-lo. A Revista Espírita complementa e explica as suas outras obras e

os princípios fundamentais do Espiritismo. Se não estudarmos a Revista Espírita corremos o risco de ter uma visão incompleta e deturpada do Espiritismo. Por isso, Kardec colocou a Revista Espírita como uma obra fundamental do Espiritismo. Costumo conjecturar dizendo que a falta de uma tradução para o português da Revista Espírita, durante mais de 100 anos, talvez tenha facilitado o surgimento no Brasil de propostas que entram em contradição com vários dos princípios espíritas apresentados e explicados nas obras de Kardec.

6. Qual a importância da sistematização para o estudo e posterior prática dos ensinamentos espíritas?

Na *Introdução* da notável obra *O Livro dos Espíritos*, no item VIII, Kardec afirma: “O que caracteriza um estudo sério é a continuidade que se lhe dá”. Afirma ele, também, a necessidade dos estudos serem conduzidos com continuidade, regularidade e recolhimento. Qualidades indispensáveis para a compreensão e a prática da doutrina espírita. Preocupado com o ensino sistematizado do Espiritismo, Kardec apresenta suas orientações de como se estudar o Espiritismo no capítulo *Do Método*, já citado anteriormente. Sugiro para todos aqueles que desejam estudar sistematicamente o Espiritismo, individualmente ou nas Casas Espíritas, que examinem e pratiquem as orientações desse capítulo III, de *O Livro dos Médiuns*.

7. Atualmente, com a facilidade da internet, percebe-se que as pessoas raramente se aprofundam no conhecimento dos mais diversos temas. O quanto essa superficialidade pode prejudicar o julgamento crítico de obras ditas espíritas?

É uma pena que aproveitamos muito pouco das facilidades que a Internet nos proporciona para encontrarmos livros e para o estudo e as discussões em tempo real. Hoje, de uma forma geral, muitas pessoas enfrentam dificuldades para estudar, ou ler e interpretar adequadamente, as obras de Kardec. Essas dificuldades são consequências da baixa qualidade da Educação do País. Os nossos índices de leitura e de interpretação adequada de textos estão entre os mais baixos do mundo. A Revista Espírita, por exemplo, é pouco estudada de forma metódica e profunda. Os grupos de estudos nas casas espíritas podem contribuir muito para a melhoria e o aprofundamento da leitura de todas as obras de Kardec. São 21 livros, incluindo as Revistas, que precisam de um estudo mais dedicado. Na Internet, por exemplo no site do IPEAK, todas essas obras de Kardec estão à disposição gratuitamente.

O texto de Kardec é tão claro e completo que não deixa espaço para deturpações. A falta de estudos dessas obras permite, no movimento espírita, o surgimento de doutrinas contraditórias e incoerentes. A pretexto de atualizar ou completar os estudos de Kardec surgem, vez ou outra, propostas que entram em contradição com os pontos fundamentais já estabelecidos e confirmados nas obras de Kardec. Estudar Kardec para que o Espiritismo possa avançar de forma firme e segura, como acontece com as melhores ciências da matéria. E para isso, é preferível, como nos disse Erasto,

recusar dez verdades a aceitar uma única falsidade, uma só teoria falsa. E para termos esse discernimento, é necessário o aprofundamento da leitura, pois apenas o estudo é capaz de nos proporcionar essa capacidade reflexiva e crítica.

8. Diante das incertezas de ordem política, moral e todo tipo de violência amplamente divulgado pela mídia, qual o papel do espírita na sociedade?

Compreender o Espiritismo, para vivê-lo em todas as circunstâncias da vida. Cabe ao espírita mostrar, pelo exemplo constante, como a compreensão espírita pode contribuir para a transformação moral do homem. O verdadeiro espírita se esforça permanentemente para ser um homem de bem, que pratica as virtudes ensinadas por Jesus e Kardec. Nunca devemos esquecer a recomendação de Kardec: “Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas más inclinações”. (O Evangelho Segundo o Espiritismo)

9. E como as casas espíritas podem se preparar melhor para receber indivíduos com tais questionamentos?

Procurando estudar e colocar em prática, por meio dos seus dirigentes e trabalhadores, o Espiritismo tal como se apresenta nas obras de Kardec. A casa espírita precisa estudar todas as 21 obras de Kardec, em especial a Revista Espírita, onde Kardec dá orientações para o movimento espírita e para as atividades nas casas espíritas. Sem compreender como Kardec propôs e praticou o Espiritismo teremos muita dificuldade para praticá-lo em nossas casas espíritas. Os indivíduos que procuram a casa espírita precisam receber a melhor orientação possível em matéria de Espiritismo. Nada conheço que seja mais claro, simples e profundo do que as obras de Kardec.

10. Suas considerações finais.

Quero agradecer à RIE pela oportunidade de conversarmos sobre as obras de Kardec e ao mesmo parabenizá-los pelo trabalho permanente de divulgação do Espiritismo no Brasil e no mundo. Costumo dizer, que precisamos compreender Kardec para viver Kardec.

Bons estudos do Espiritismo segundo Kardec!